

# ENTRE-SABERES: LEITURAS OU DIÁLOGOS EM EDUCAÇÃO

Rodrigo da Costa Araujo

37

*Leituras em Educação – volume 7* – é uma coletânea de sete artigos que, entre-saberes e leituras, analisa a educação utilizando de um diverso instrumental teórico, na tentativa de verificar a maneira como ocorre o entrelace educação com outros saberes e áreas. A pluralidade que pode ser depreendida da configuração desta obra, e que se expande no sumário e nos artigos que a compõem, remete para a diversidade e profusão da leitura e da educação. Os textos se orientam por um conjunto diversificado de perspectiva e questões, mas todos eles, de alguma forma, pensam a leitura, a prática pedagógica e os educadores ou gestores envolvidos nesse processo.

O primeiro artigo – *Fricções: leitura e ilustração em livros infantojuvenis* – do Prof. Ms. Rodrigo da Costa Araujo (UFF/FAFIMA) aborda as relações da literatura infantojuvenil contemporânea e das conexões do texto literário com a ilustração. O viés prioriza o livro e a ilustração como *corpus* e como leitura estética e visual. Nessa operação de “ler” ilustrações, para o professor, implica a importância capital da imagem na cultura contemporânea.

nea e no *design* do livro infantil contemporâneo, sob critérios semiológicos, para desvendar sua discursividade e narratividade em potência.

O artigo dois – *Meninas negras na Literatura: debate escolar sobre etnicidade e resistência* –, do Prof. Ms. e Doutorando Pedro Dorneles da Silva Filho (UFF) relata uma prática pedagógica, no ensino da Literatura, direcionada para turmas da educação básica especificamente do 9º ano – Ensino fundamental II, acerca da representação literária de meninas negras em dois textos: o conto “Negrinha”, de Monteiro Lobato, publicado em 1920, e o poema-canção “Gritaram-me negra”, da poeta peruana Victoria Santa Cruz, publicado em 1978. Segundo sua reflexão, essa prática de leitura e interpretação textual propõe, no âmbito escolar e fora dele, a discussão das representações literárias de determinado sujeito histórico: a menina negra.

O terceiro artigo – *Construir conhecimentos em Ciências por meio da Literatura infantil* –, das Professoras Valdicélia Josefa de Jesus Silva, Adelina Cintia Santos S. do Nascimento, Ms. Valdeci Josefa de Jesus Santos e Ms. Advanusia Santos Silva de Oliveira, analisa o uso da literatura infantil como contribuição para o processo de construção do conhecimento em ciências na educação infantil e como ferramenta pedagógica e instrumento mediador para o docente. O recorte foi desenvolvido de forma interdisciplinar com as disciplinas de Natureza e Sociedade, e Linguagem Oral e Escrita. Para essas educadoras, os resultados obtidos elencam o desenvolvimento da linguagem científica em um ambiente prazeroso e significativo, despertando, nas crianças, o interesse pela leitura e o mundo letrado.

*Itaboraí: entre a interferência política e o trabalho técnico na busca pela qualidade da Educação*, da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>.

Andrea Paula de Souza Waldhelm (FAFIMA), quarto artigo da coletânea, trata de um estudo realizado em uma Secretaria de Educação de um Município da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Seu recorte objetiva apresentar o arranjo institucional do órgão gestor, com destaque para a burocracia de alto e médio escalão e suas possíveis relações com o perfil de rendimento da rede de ensino em termos de qualidade e equidade educacional, aferido em avaliações em larga escala.

No quinto artigo – *Políticas Públicas: elementos de análise da Educação Brasileira 2009–2019* –, da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cremilda Barreto Couto (FAFIMA/FEMASS) e Ana Carolina Couto, Mestre em Engenharia Urbana pela UFRJ, de posse de alguns elementos sobre o perfil educacional do país, e por meio de uma análise dos Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e das etapas de ensino, buscou-se compreender o cenário educacional brasileiro, num período de dez anos. Além de se observar alguns retrocessos quanto aos números de matrículas e de unidades escolares, destacou-se como desafio a redução das taxas de reprovação e de evasão escolar, ampliando o olhar sobre o âmbito social, econômico, político e cultural e oferecendo, dessa forma, subsídios para a melhoria do trabalho do gestor público.

O sexto artigo – *A Educação de Jovens e Adultos no Brasil: perspectivas e experiências vividas por Paulo Freire* –, da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andréa Giglio Bottino (FEMASS) e da Prof<sup>a</sup> Sarah Oliveira de Medeiros (FAFIMA), aborda as propostas e contribuições do educador Paulo Freire (1921–1997) para a modificação das práticas docentes tradicionais e para a possibilidade de uma percepção de que a escola pode e deve ser um espaço democrático que promove transformações sociais e dignifica os educandos. A

leitura-recorte objetivou, a partir dos preceitos freireanos, além de outros vieses, demarcar um período histórico de mudanças significativas quanto às concepções sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. De cunho bibliográfico, o viés encaminha as reflexões para a conclusão de que Paulo Freire ainda possui papel fundamental na construção de práticas pedagógicas progressistas que visam à potencialização dos indivíduos envolvidos no contexto da educação popular.

*Gestão escolar e IDEB: analisando o impacto de uma boa gestão nos indicadores de desempenho escolar*, dos professores Wíverson Cardoso Pereira, Marcus Vinícius Barbosa e Querte Teresinha Conzi Mehlecke, objetiva verificar se há relação entre boas práticas de gestão – especificamente as práticas elencadas pelo autor clássico da administração Henry Fayol em seus 14 princípios – e o indicador de performance em educação denominado IDEB (Índice de Desempenho da Educação Básica). Para tanto, foi realizada a modalidade de pesquisa conhecida como “pesquisa aplicada”, onde foram selecionados 5 princípios dentre os 14 elencados por Fayol, que deram origem a um questionário aplicado em 5 escolas da rede pública municipal do município de Macaé - RJ. Foram realizadas diversas análises dos dados colhidos através dos questionários e realizados diversos cálculos, os quais não demonstraram nenhuma correlação entre as variáveis.

Este livro, em seus sete artigos, testemunha e contempla o intenso envolvimento dos autores com as temáticas abordadas, seja como pesquisadores-docentes ou como mediadores. No trânsito entre as disciplinas, saberes e olhares prevalece a determinação de ser na diversidade interpretativa a via aberta para o diálogo e práticas na educação. Por isso, e muito mais, todas as lei-

turas ampliam os espaços dos saberes e reativam questões pedagógicas importantes.

*Leituras em Educação* – volume 7 – é um convite para que os interessados em educação, leitura e outros saberes ampliem os seus conhecimentos e orientem o seu pensamento e prática pedagógica perante a temas importantes e que ganham múltiplos desdobramentos na sociedade contemporânea.